

POLÍTICA

A nova sede do Município de Canindé, no interior de Sergipe, será inaugurada hoje pelo presidente José Sarney, em visita que fará ao Estado. Em Salvador, porém, para onde o presidente seguirá no sábado para inaugurar a Fundação Casa Jorge Amado, o clima entre os políticos da bancada estadual do PMDB não é dos melhores. E eles prometem boicotar a recepção programada pela assessoria presidencial no aeroporto de Salvador.

Conhecido como Canindé de São Francisco, o município foi transferido de sua antiga localização (onde agora será construída a hidrelétrica de Xingó), e hoje Sarney inaugurará a nova sede da cidade. Além disso, acompanhado do ministro da Irrigação, Vicente Fialho, o presidente inaugura-

rará o projeto de irrigação Califórnia, que beneficiará 1.400 hectares de terras, numa primeira fase, atingindo 340 famílias do novo município. De Canindé, Sarney retornará a Aracaju, para assistir à assinatura de contratos para a construção do terminal portuário do Estado.

Em Salvador, onde o presidente deverá chegar amanhã de manhã, a agenda será apenas cultural: às 11 horas, Sarney inaugura a Fundação Casa Jorge Amado; depois visita a Irmã Dulce, almoça com Jorge Amado e se entrevista com artistas e intelectuais baianos.

Boicote

Irritados com o cancelamento da audiência que o presidente daria aos parlamentares do Estado em sua visita a Salva-

SARNEY

O PMDB não quer recebê-lo na Bahia. O PFL vibra: "vamos ocupar todos espaços".

dor, os deputados da bancada do PMDB baiano decidiram não comparecer sequer à

recepção no aeroporto. Eles queriam que a audiência fosse realizada na chegada de Sarney ao aeroporto, mas a assessoria presidencial insistiu em que ela ocorresse apenas no embarque de Sarney de volta a Brasília, com duração máxima de 10 minutos. A audiência acabou cancelada, e do episódio resultaram apenas críticas ao presidente.

O deputado Coriolano Sales, presidente da Assembléia baiana, não tem mais dúvidas: "A visita é do PFL, o presidente quis deixar claro que vem a convite e para prestigiar o governador João Durval Carneiro, do PFL". O deputado federal Jorge Arbage aderiu ao protesto: "Sarney ainda não tomou conhecimento do resultado das eleições de novembro na Bahia. Não me consta que seja boa tática política prestigi-

ar governos derrotados pelo povo".

Pouco preocupado com as queixas peemedebistas, o deputado José Lourenço, líder do PFL na Câmara, anunciou o comprometimento maciço dos políticos de seu partido à recepção de Sarney. "Ocupar espaços é conosco mesmo", disse José Lourenço, que também se prontificou a suprir as lacunas deixadas pelo PMDB no avião presidencial que levará os convidados de Sarney a Salvador, amanhã. É que alguns políticos peemedebistas estão "torcendo o nariz" à presença do ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, na comitiva, e se recusam a embarcar. "Se o PMDB não for, o PFL vai todo. Os lugares que deixarem desocupados serão preenchidos por nós", garantiu Lourenço.